

RESUMO - 08: PÂNCREAS/RIM

PANORAMA DE TRANSPLANTES RENAIIS NO BRASIL NO PERÍODO PRÉ E PÓS-PANDEMIA (2019-2023)

Fernando Oliveira Parente (fernando.oparente@gmail.com)

Anna Letícia Alves Bomfim (annaleticiaa.bomfim@aluno.uece.br)

Edejonas Alves Do Nascimento (edejonas.alves@aluno.uece.br)

Marcela Campelo Amora Fontenelle (marcela.fontenelle@aluno.uece.br)

Francisco Ian Da Silva Moura (ian.moura@aluno.uece.br)

Cleyton Cauã Santos Brito (Cleyton.brito@aluno.uece.br)

Caio Eudes Da Costa Rodrigues (caio.eudes@aluno.uece.br)

Vicente Bruno De Freitas Guimarães (vicente.bruno@uece.br)

INTRODUÇÃO: Durante a pandemia de COVID-19, serviços de saúde foram significativamente impactados, especialmente os sistemas de doação e transplante, com ênfase no transplante renal, o mais realizado no país. **OBJETIVO:** Analisar o comportamento dos transplantes renais realizados durante os períodos pré e pós-pandemia no cenário brasileiro. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo e retrospectivo baseado em dados secundários do relatório anual do Registro Brasileiro de Transplantes (RBT) de 2019 a 2023 colhidos no RBT 2024. As variáveis utilizadas foram os números absolutos de transplantes, os números de transplantes com doadores vivos e falecidos. **RESULTADOS:** Em 2019, período pré-pandêmico, 6304 transplantes renais foram realizados no Brasil, dos quais 1075 foram realizados com

doadores vivos. Em 2020, observou-se queda expressiva para 4829 procedimentos realizados, decréscimo de 23,4% em relação ao ano anterior, além de uma redução acentuada, cerca de 58,8%, das doações com doadores vivos (443). Em 2021, o cenário se manteve, com 4831 procedimentos, evidenciando a persistência impacto pandêmico prolongado nesse processo. A partir de 2022, observou-se uma melhora gradual, com 5406 realizados, um aumento de 11,9% em relação a 2021, concomitante ao avanço da vacinação. Em 2023, a tendência de crescimento foi mantida: 6210 transplantes foram realizados, representando um aumento de 14,8% em relação ao ano de 2022 e um aumento em relação ao ano de 2021 correspondente a 28,5%. CONCLUSÃO: Notou-se que a pandemia de COVID-19 esteve associada a uma redução significativa dos transplantes renais no Brasil, especialmente com doadores vivos, seguida por uma recuperação progressiva no período pós-pandêmico, possivelmente associada à estabilização do cenário sanitário e à ampliação da vacinação.

Palavras-chave: transplante de rim; covid-19; transplante de órgãos; sistema de saúde.